

A CONSENSUAL CONDIÇÃO DE escravo

Este artigo é produto de uma conversa iniciada por troca de e-mail com amiga e serve para reflexão. A questão é: *estamos destruindo um ser humano quando dominamos o seu “eu”?* *A cumplicidade não é melhor do que a relação de Dominação e submissão?*

A filosofia da SUPREMACIA FEMININA está calcada na relação de Dominação e submissão, onde a MULHER assume o papel de DOMINADORA **e o homem aceita a condição de submisso**, em que ressaltamos o termo **“aceita”**, uma vez que essa filosofia de vida está garantida por três condições básicas:

São, Seguro e Consensual;

portanto onde há consenso, não há destruição e explico mais:



Alguns homens sentem a necessidade de colocar as MULHERES num pedestal, com isso há a nítida demonstração de que muitos parceiros já assumiram a condição de submisso, então ele faz isso por prazer e vontade própria, pois grande quantidade de homens tem essa fantasia e quando a MULHER entende isso, então ELA vira cúmplice dele, melhora o relacionamento e muito...é nesse ponto que a questão “escravizadora” não pode ter a conotação “pejorativa”, pois ao escravizá-lo, apenas está dando aquilo que ele deseja e não o destruindo, assim fortalece a relação.

Chamo a atenção de que homens que não são satisfeitos em suas fantasias vão procurar satisfazê-las fora do lar, mesmo sendo excelentes maridos ou companheiros, buscam fora o que não conseguem no casamento, assim enfraquecem a relação e caminham para a destruição. Às vezes o essencial na relação não é visível e depende da sensibilidade da MULHER tal descoberta (*O essencial é invisível aos olhos*, Antoine de Saint-Exúpery).

A CONSENSUAL CONDIÇÃO DE escravo

Ser escravizadora é apenas atender os anseios dele e assim ser cúmplice. Note que a SUPREMACIA FEMININA está suportada por 7 pilares, sendo que um deles (apenas um deles) é a cumplicidade. Avalie os pilares e veja se já vive sob a nossa filosofia:

Coragem: Não é qualquer homem que quer ver sua MULHER num pedestal e se entregar à ELA e a coragem precisa ser dos dois lados, ele espera uma resposta da parceira para isso (assumindo a posição num pedestal) e terá prazer e não se sentirá destruído! É preciso muita coragem para se entregar e dizer que aceita ser submisso!

Confiança: Para o homem ter coragem de colocar uma MULHER no pedestal, ele confia nela, se abre e confessa isso tentando se libertar do segredo que só seu âmago conhece. Isso ocorre em qualquer casal? Não, somente um submisso assumido e desejoso de servir uma MULHER faria isso, logo ele está tendo prazer e não sendo destruído...



Cumplicidade: Quando o relacionamento se torna harmonioso e consensual, tudo passa a ser realizado de forma conjunta e a cumplicidade vira a chave que liga a paixão. Não há segredo para os dois, principalmente dentro das quatro paredes e isso é excitante.

Amor: precisa explicar? Ele te ama, senão não teria coragem de fazer o que faz e confiança em ti para fazê-lo...homem que ama, faz qualquer coisa para ficar com a

MULHER amada!

Lealdade: se conseguir entender essa fantasia do homem, tenha certeza de que o terá a seus pés e ele será leal e nada procurará fora da relação...fazendo tudo juntos...ele é leal, assim se entrega de corpo e alma, com fidelidade!

A CONSENSUAL CONDIÇÃO DE escravo

Obediência: Quando o homem entende que a sua MULHER o domina e controla de forma sadia, ele passará a obedecer incondicionalmente sua “proprietária” e assim a relação será harmoniosa, quem obedece, se submete e se não é rebelde, é porque sente prazer e não se sente destruído. É uma troca!

Respeito: Deve haver respeito dos dois lados, mesmo sendo um submisso assumido, isso deverá ocorrer com todo o respeito para não ferir a dignidade do homem e ele deverá respeitar a MULHER como sua efetiva “DONA”, e assim a harmonia reinará. Quando a ordem mais esdrúxula for cumprida sem discussão, é a prova de que ele tem coragem e confia em sua “DONA”, é cúmplice no relacionamento, sente um amor profundo a ponto de concordar com todas as cenas possíveis, é leal, pois sabe que está satisfeito e assim se torna obediente, respeitando sua parceira e “DONA”, a ponto de ter como lema: Seu prazer é que importa minha SENHORA!

A Dominação e submissão são, por própria definição, de natureza psicológica, assim como muitos jogos e cenas psicodramatistas, a MULHER assume que é a protagonista e os homens os coadjuvantes e eles gostam e têm prazer em fazer isso...não há egoísmo ou competição, cada um tem a sua satisfação própria, logo jamais o objetivo deve ser a derrota ou aniquilação do seu submisso e sim dar prazer a ele, como ele deseja, te servindo!

“A fim de se posicionar para obter satisfação, o indivíduo comporta-se assumindo estar a mercê do outro. Toda posição passiva é inseparável do seu oposto” (Márcia Homem de Mello, psicóloga e psicodramatista

em:<http://www.homemdemello.com.br/psicologia/passacomod.html>)



Portanto para que você não tenha essa sensação de estar destruindo o parceiro, a relação de Dominação e submissão precisa de regras e as partes precisam pactuar o que cada um deseja e tem prazer.

A CONSENSUAL CONDIÇÃO DE escravo

Uma dominação que não possui regras claras e bem definidas tende, certamente a prejudicar aquele que é mais fraco economicamente e/ou politicamente. (Regina Braz Lopes em RESENHA OS TRÊS TIPOS PUROS DE DOMINAÇÃO em:

<http://www.rea.pt/forum/index.php?topic=13193.0>

Ficar no pedestal é dar prazer ao seu companheiro que tem esse desejo de ver a MULHER amada no lugar mais alto, e isso não é ser Bela Adormecida ou Cinderela...é ser aquilo que vai satisfazer o outro e não destruí-lo!

Saudações Fraternalis

Viva a SUPREMACIA FEMININA

Ana Luiza

